

Ulysses quer apoio para "esforço concentrado"

Da Sucursal de Belo Horizonte

O presidente do Congresso constituinte, Ulysses Guimarães (PMDB-SP), iniciou ontem na fazenda Rio Rancho, do governador mineiro Newton Cardoso, em Pitangui (130 km a nordeste de Belo Horizonte), uma peregrinação para obter apoio dos governadores a sua proposta de "esforço concentrado" para concluir a votação do segundo turno até o final deste mês. Ulysses disse em Rio Rancho que vai pedir ao governador Newton Cardoso para coordenar o "esforço concentrado" em Minas.



O deputado encontra-se hoje em São Paulo com o governador Orestes Quércia e nos próximos dias com os governadores Pedro Simon (RS) e Alvaro Dias (PR), com o mesmo objetivo que o levou até a fazenda de Newton. Ulysses Guimarães afirmou que já vem mantendo contatos por telefone com os outros governadores para obter apoio a sua proposta de "esforço concentrado".

Ulysses afirmou que é do interesse dos governadores que a nova Constituição seja promulgada o mais rápido possível, para que possam contar com os recursos da reforma tributária promovida pelo Congresso constituinte. Segundo o deputado, o "esforço concentrado" deve começar na próxima terça-feira, com votações pela manhã e tarde, ficando a noite para as reuniões das lideranças.

Viagens adiam negociações do segundo turno

Da Sucursal de Brasília

Com a viagem do deputado Ulysses Guimarães para Minas Gerais e com a maior parte das lideranças partidárias no Congresso constituinte fora de Brasília, foi desmarcada uma reunião de negociação este fim-de-semana sobre a votação das emendas ao projeto da nova Carta. Segundo o líder do PMDB na Casa, Nelson Jobim (RS), as lideranças só voltam a conversar amanhã às 9h.

Nessa reunião também estará presente o vice-líder do PFL José Lins (CE), que voltou "informalmente" às negociações na última sexta-feira. A posição final do PFL, que se retirou das negociações depois de derrotado na aprovação do direito irrestrito de greve e do direito de voto a partir dos 16 anos, será tomada após uma reunião.

21 AGO 1988

21 AGO 1988
FOLHA DE SÃO PAULO